



Recitais em Lourdes

PROGRAMA

La Stravaganza

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Opera Quarta - Concerto No. 1 em Si bemol maior, RV 383^a

Allegro – Largo – Allegro

Violino de Concertino: Maestro 1º Ten. Marco Lacerda

Órgão contínuo: Handel Cecilio

Adágio em Sol menor

Remo Giazotto (1910-1998)

Atribuído a Tomaso Giovanni Albinoni

Violino solo: Maestro 1º Ten. Marco Lacerda

Órgão contínuo: Handel Cecilio

Sonatas de Igreja

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Sonata de Igreja No. 7 em Fa maior, KV 224; *Allegro con spirito*

Sonata de Igreja No. 1 em Mi bemol maior, KV 67; *Andantino*

Sonata de Igreja No. 4 em Re maior, K. 144; *Allegro*

I violino: Maestro 1º Ten. Marco Lacerda

II violino: Sd. Rafael Marcenes

Violoncelo: 3º Sgt. Maria Tereza

Órgão contínuo: Handel Cecilio

Concerto de Órgão em Fa Maior

George Frideric Handel (1685-1759)

Opus 4 - No. 4

Allegro – Andante – Allegro

Órgão solo: Handel Cecilio

Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais:

Primeiros Violinos: 1º Ten. Marco Lacerda, Sd. Edvaldo Braz, Sd. Rafael Marcenes.

Segundos Violinos: Sub. Ten. Anderson Castro, 1º Sgt. Mendelssohn Rocha,

1º Sgt. Adriana Bobbio, Sd. André Taciano.

Violas: Sub. Ten. Marcos Reis, 1º Sgt. Marco Aurélio, Sd. Vanderlei da Silva.

Violoncelos: 1º Sgt. Ricardo Gouveia, 3º Sgt. Maria Tereza.

Contrabaixo: 1º Sgt. Jorcenir Narciso.

Clarinetas: Sub. Ten. Antônio Aniceto.

Oboé: Sd. Orestes da Silva.

09 de Junho de 2013, às 16:45 hs

Basilica de N. S. de Lourdes - Belo Horizonte



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Coordenação: Antonino Olimpio Nogueira

Handel Cecilio

ORQUESTRA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR - A história da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais se confunde com a história da música erudita no Estado. Durante os anos de 1949 a 1977, aproximadamente, a música acontecia, na capital mineira, graças aos músicos da PMMG. Funcionavam outras orquestras no Estado, como a Orquestra Estadual e a Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte que posteriormente se uniram e formaram a Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, contudo, a maioria dos seus músicos eram oriundos da Orquestra da PM ou alunos da Escola de Formação Musical, também da PMMG. A Orquestra da PM é uma das mais antigas do Estado e a primeira apresentação se realizou em 18 de março de 1949, às 20 horas no Ginásio do DI (Departamento de Instrução). Esta apresentação teve a direção e regência do assistente do maestro Vila-Lobos, 1º Tenente-Músico Sebastião Viana, que veio do Rio de Janeiro especialmente convidado para esse evento, e foi dedicada à Imprensa da Capital pelo Coronel José Vargas da Silva Comandante-Geral da Polícia Militar, com a presença de José de Magalhães Pinto, Secretário de Finanças, Abílio Machado Filho, do Gabinete do Governador do Estado, Oficiais da Polícia Militar, o professor Onofre Mendes Júnior, Procurador-Geral do Estado; o maestro Arthur Bosmans e importantes nomes que figuravam no cenário artístico da época. A PM presta um grande serviço a seu público interno e à sociedade, com sua Orquestra Sinfônica, pois ela é o único organismo musical público que abrilhanta diversos tipos de solenidades oficiais no Legislativo, Executivo e Judiciário, assim como atende a eventos relevantes nos setores privados mais importantes do Estado. Atualmente, no Brasil, somente a Polícia Militar de Minas Gerais possui em seus quadros uma Orquestra Sinfônica militar em atividade. A contribuição desse organismo musical, à cultura mineira, foi muito significativa e projetou a Corporação de Tiradentes no cenário nacional.

Marco Aurélio Araújo Lacerda - ocupa a função de 1º Tenente da Polícia Militar de Minas Gerais e spalla da Orquestra Sinfônica da mesma corporação. É Pós-graduado em Teologia Bíblica e Aconselhamento Cristão pela antiga Faculdade de Teologia de Belo Horizonte (FATE-BH). Graduou-se bacharel em violino na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Tecnólogo em segurança pública pela Academia de Polícia Militar (APM). Iniciou seus estudos em violino com o Capitão QOR José Ramos Moreira e posteriormente estudou com os professores Edson Queiroz e Max Teppich. Estudou regência com os regentes Márcio Miranda, Eduardo Ribeiro e Sílvio Viegas. O Tenente Lacerda atuou executando o solo de vários concertos e peças para violino e atualmente é coordenador das atividades do naipe das cordas da orquestra da PM. O oficial está há 21 anos na PMMG.

Handel Cecilio – Organista; também atua como cravista continuísta e pianista. Graduado em Piano pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Iniciou suas pesquisas de pós-graduação em 2005, tendo como foco os Órgãos de Tubos no Brasil Colonial. Especialista em Música Brasileira, práticas interpretativas, pela UEMG, tendo recital intitulado "Compositores Brasileiros Para Órgão", no qual foram estreadas três composições para Órgão de sua autoria. Mestre em Musicologia Histórica pela Universidade Estadual de Campinas, com dissertação intitulada: "O Órgão Setecentista da Igreja do Carmo de Diamantina: seus enigmas e sua estreita ligação com o Órgão de Córregos". Doutorando em Música pela UNICAMP, onde desenvolve, desde 2009, a tese intitulada: A Arte Organística dos Mosteiros Beneditinos no Brasil Colonial e Imperial: *Seus Órgãos, Organistas e Organeiros*; sob a orientação da Professora Doutora Helena Jank. É Bolsista CAPES de Doutorado, tendo realizado um estágio PDEE, bolsa sanduíche, no período de 15 de setembro de 2011 a 30 de setembro de 2012, na Universidade de Coimbra, em Portugal, sob a co-orientação da Professora doutora Rosário Morujão. Tem desenvolvido pesquisas sobre a organaria ibérica e colonial brasileira e realizado um resgate da história dos Órgãos de Tubos históricos brasileiros, fazendo importantes descobertas e publicando artigos sobre o tema. Idealizador do projeto de restauro do Órgão da Igreja do Carmo de Diamantina, conduziu pesquisas que revelaram a importância e a qualidade de construção do Órgão de Tubos colonial do Distrito de Córregos em Minas Gerais. Um trabalho de divulgação do Órgão de Tubos tem sido realizado através de seminários, palestras e *masterclasses* pelo Brasil e no exterior. Autor de composições para Órgão Solo e para Órgão e Trompetes, que têm sido executadas em concertos no Brasil, USA e Europa. Tem atuado como Organista Titular em várias Igrejas desde 1978. Tem sido organista em eventos oficiais tais como na Missa comemorativa aos 200 anos da translação da Família Real e em outros eventos ligados a Família Imperial e Real Brasileira. Professor da Faculdade Batista de Minas Gerais. Em performance musical tem se apresentado nos Estados Unidos e Europa, além de ter realizado concertos pelo Brasil. Em junho de 2011 esteve em Braga (Portugal) onde realizou um concerto de órgão na Basílica do Sameiro e deu um workshop sobre registoção de órgão para liturgia e algumas palestras sobre órgão. Foi organista da Capela do Seminário Menor em Coimbra e na Paróquia de Almalaguês, em Portugal. Formou, juntamente com o trompetista espanhol BasilioGomarinPiriz o Duo *Regia SymphoniaMusicae*, que tem como foco o repertório renascentista e barroco, tendo sua estreia com uma série de concertos, na Espanha, em setembro de 2012. Recentemente, no mês de abril, realizou um série de concertos na Espanha com o Duo *Regia SymphoniaMusicae*, e um concerto em Portugal, com o trompetista português Helder Fernandes, na Basílica do Sameiro.